



CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE/MT

EDITAL Nº 001/2022

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Duração: 04h00 (quatro horas)

Leia atentamente as instruções abaixo:

01 Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este caderno, com 40 (quarenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, e Redação, conforme distribuição abaixo:

CONHECIMENTOS BÁSICOS			CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	REDAÇÃO
LÍNGUA PORTUGUESA	NOÇÕES DE INFORMÁTICA	NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA		
1 a 10	11 a 15	16 a 20	21 a 40	

b) Um Cartão de Respostas destinado às respostas das questões objetivas, com a Folha da Redação no verso.

- 02 Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no Cartão de Respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
- 03 Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do Cartão de Respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.
- 04 No Cartão de Respostas, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra correspondente ao número da questão e preenchendo todo o espaço interno, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo: A B C D

- 05 Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 4 (quatro) alternativas classificadas com as letras (A, B, C e D), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- 06 Somente depois de decorrida 01 (uma) hora do início da prova, o candidato poderá entregar seu Cartão de Respostas, seu Caderno de Questões e retirar-se da sala de prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o Termo de Ocorrência declarando sua desistência do Concurso, que será lavrado pelo Coordenador do Local.
- 07 Ao candidato, será permitido levar seu CADERNO DE QUESTÕES a partir de 01 (uma) hora para o término da prova e desde que permaneça em sala até esse momento.
- 08 Não será permitida a cópia de gabarito no local de prova. Ao terminar a prova de Conhecimentos, o candidato entregará, obrigatoriamente, ao fiscal de sala, o seu CARTÃO DE RESPOSTAS e o seu CADERNO DE QUESTÕES, ressalvado o estabelecido no item 7.
- 09 Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu Cartão de Respostas. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levados em consideração.
- 10 Os 3 (três) últimos candidatos permanecerão sentados até que todos concluem a prova ou que termine o seu tempo de duração, devendo assinar a ata de sala e retirar-se juntos.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto I

País rico

Não há dúvida alguma que o Brasil é um país muito rico. Nós que nele vivemos; não nos apercebemos bem disso, e até, ao contrário, o supomos muito pobre, pois a toda hora e a todo instante, estamos vendo o governo lamentar-se que não faz isto ou não faz aquilo por falta de verba.

Nas ruas da cidade, nas mais centrais até, andam pequenos vadios, a cursar a perigosa universidade da calariça das sarjetas, aos quais o governo não dá destino, ou os mete num asilo, num colégio profissional qualquer, porque não tem verba, não tem dinheiro. É o Brasil rico...

Surgem epidemias pasmosas, a matar e a enfermar milhares de pessoas, que vêm mostrar a falta de hospitais na cidade, a má localização dos existentes. Pede-se a construção de outros bem situados; e o governo responde que não pode fazer porque não tem verba, não tem dinheiro. E o Brasil é um país rico.

Anualmente cerca de duas mil mocinhas procuram uma escola anormal ou anormalizada, para aprender disciplinas úteis. Todos observam o caso e perguntam:

- Se há tantas moças que desejam estudar, por que o governo não aumenta o número de escolas a elas destinadas?

O governo responde:

- Não aumento porque não tenho verba, não tenho dinheiro.

E o Brasil é um país rico, muito rico...

As notícias que chegam das nossas guarnições fronteiriças são desoladoras. Não há quartéis; os regimentos de cavalaria não têm cavalos etc. etc.

- Mas que faz o governo, raciocina Brás Bocó, que não constrói quartéis e não compra cavalhadas?

O doutor Xisto Beldroegas, funcionário respeitável do governo, acode logo:

- Não há verba; o governo não tem dinheiro.

- E o Brasil é um país rico; e tão rico é ele, que apesar de não cuidar dessas coisas que vim enumerando, vai dar trezentos contos para alguns latagões irem ao estrangeiro divertir-se com os jogos de bola como se fossem crianças de calças curtas, a brincar nos recreios dos colégios.

O Brasil é um país rico...

Lima Barreto, 08/05/1920

Fonte: <https://www.revistaprosaversoarte.com/lima-barreto-e-o-brasil-de-ontem-e-hoje/>. Acesso em 20 de agosto de 2022.

Vocabulário:

Calariça – ociosidade, preguiça

Cavalhadas – manadas de cavalos

Latagões – homenzarrões

Anormalizada – diferenciada (palavra usada à época em que o texto foi escrito)

1. Essa crônica, escrita por Lima Barreto em 1920, visava a:

- A) enaltecer a riqueza econômica do Brasil
- B) ironizar a falta de investimentos públicos no Brasil
- C) justificar a ausência de ações governamentais em função da falta de recursos
- D) elogiar o trabalho de qualidade realizado pelas escolas normais e pelos quartéis

2. Em “O doutor Xisto Beldroegas, funcionário respeitável do governo, acode logo”, as vírgulas são utilizadas para:

- A) isolar um aposto
- B) isolar um vocativo
- C) indicar oração coordenada
- D) indicar oração subordinada

3. “Nós que nele vivemos; não nos **apercebemos** bem disso, e até, ao contrário, o supomos muito pobre” (1º parágrafo). Essa forma verbal, no texto, está conjugada no:

- A) presente do indicativo
- B) presente do subjuntivo
- C) pretérito perfeito do indicativo
- D) pretérito imperfeito do indicativo

4. “Nas ruas da cidade, nas mais centrais até, andam pequenos vadios, a cursar a perigosa universidade da calariça das sarjetas” (2º parágrafo). Nesse trecho, o autor indica que muitas crianças:

- A) ocuparão as sarjetas das ruas quando alcançarem a vida adulta
- B) alcançarão a oportunidade de cursar a universidade na vida adulta
- C) correm o risco de não ter boa formação ou cuidados básicos
- D) permanecem na vadiagem por conta da ausência de universidades

5. “Surgem epidemias pasmosas, a matar e a enfermar milhares de pessoas, **que** vêm mostrar a falta de hospitais na cidade, a má localização dos existentes” (3º parágrafo). O pronome destacado faz referência a:

- A) falta de hospitais
- B) epidemias pasmosas
- C) milhares de pessoas
- D) má localização dos existentes

6. “Anualmente cerca de duas mil mocinhas procuram uma escola anormal ou anormalizada, **para** aprender disciplinas úteis” (4º parágrafo). O conectivo destacado indica a noção de:

- A) causa
- B) condição
- C) finalidade
- D) consequência

7. “Todos observam o caso” (4º parágrafo). Na voz passiva, essa frase seria:

- A) Todos foram observados pelo caso.
- B) O caso foi observado por todos.
- C) Todos têm observado o caso.
- D) O caso é observado por todos.

8. “Não aumento porque não tenho verba” (7º parágrafo). Essa frase poderia ser reescrita, sem prejuízo de sentido, da seguinte forma:

- A) Apesar de ter verba, não aumento.
- B) Não aumento, logo não tenho verba.
- C) Como não tenho verba, não aumento.
- D) Não aumento, ainda que tivesse verba.

9. “As notícias que chegam das nossas guarnições **fronteiriças** são **desoladoras**” (9º parágrafo). Os termos em destaque servem para caracterizar o vocábulo “guarnições”. Classificam-se, respectivamente, como:

- A) substantivo e substantivo
- B) substantivo e adjetivo
- C) adjetivo e adjetivo
- D) adjetivo e substantivo

10. Em “profissional”, o sufixo destacado tem o mesmo sentido encontrado na palavra:

- A) pascal
- B) policial
- C) laranja
- D) medicinal

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

11. Atualmente, na configuração de *notebooks*, há uma tendência de se empregar um dispositivo de armazenamento em substituição aos discos rígidos. Tal dispositivo utiliza uma nova tecnologia considerada a evolução do HD, não possui partes móveis e é construído em torno de um circuito integrado semicondutor, o qual é responsável pelo armazenamento, diferentemente dos sistemas magnéticos. Neste *hardware*, a eliminação das partes mecânicas reduz as vibrações e o tornam completamente silencioso. Como vantagem, esse dispositivo apresenta um tempo de acesso reduzido à memória *flash*, sendo mais resistente que os HDs comuns devido à ausência de partes mecânicas, um fator muito importante quando se trata de computadores portáteis.


Esse novo dispositivo de armazenamento é conhecido pela sigla:

- A) SSH
- B) SSD
- C) HDMI
- D) WVGA

12. Para que a digitação de um texto não seja perdida, é necessário e imprescindível salvar o trabalho feito em um arquivo. No Writer da suíte LibreOffice 7.0 em português e no Word do pacote MS Office 2019 BR, ambos nas versões de 64 bits, essa tarefa é realizada, respectivamente, por meio, da execução dos seguintes atalhos de teclado:

- A) Ctrl + S e Ctrl + B
- B) Ctrl + S e Ctrl + S
- C) Ctrl + B e Ctrl + S
- D) Ctrl + B e Ctrl + B

13. A planilha abaixo foi criada no Excel 2019 BR.

	A	B	C	D	E
1	 PREFEITURA LUCAS DO RIO VERDE				VALOR DE REFERÊNCIA
2					
3					
4					
5					R\$1.212,00
7	#	NOME	FUNÇÃO	CÓDIGO	SALÁRIO
8	1	Célia	Administrador	7	R\$8.484,00
9	2	Helton	Analista de Sist	7	R\$8.484,00
10	3	Lauro	Técnico Info	4	R\$4.848,00
11	4	Rogéria	Agente Adm	3	R\$3.636,00
12					R\$25.452,00

Na planilha, foram executados os procedimentos descritos a seguir.

- Na célula E8, foi inserida uma expressão usando-se o conceito de referência absoluta, para determinar o valor do salário, e multiplicando-se o código em D8 pelo valor de referência em D5. Em seguida, essa expressão foi copiada para as células E9, E10 e E11.
- Para finalizar, foi inserida em E12 uma expressão que determina a soma de todos os valores contidos em E8, E9, E10 e E11.

Nessas condições, as expressões inseridas em E8 e em E12 foram, respectivamente:

- A) =D8*&E&5 e =SOMA(E8:E11)
- B) =D8*&E&5 e =SOMA(E8;E11)
- C) =D8*\$E\$5 e =SOMA(E8;E11)
- D) =D8*\$E\$5 e =SOMA(E8;E11)

14. A palavra topologia representa o termo usado para definir a forma como uma rede de computadores é estruturada, que representa o layout de conexão entre as máquinas, *hubs*, *switches* e *roteadores*, ou seja, a forma como todos esses elementos se conectam. Nesse contexto, um tipo de topologia constitui o tipo de configuração mais comum que, em redes cabeadas, utiliza par trançado e um concentrador como ponto central da rede. O concentrador se encarrega de retransmitir todos os dados para todas as estações, mas com a vantagem de tornar mais fácil a localização dos problemas, pois, se um dos cabos, uma das portas do concentrador ou uma das placas de rede estiver com problemas, apenas o nó ligado ao componente defeituoso ficará fora da rede. Como vantagens, a adição de novos computadores é simples, o gerenciamento é centralizado e a falha de um computador não afeta o restante da rede.

Do ponto de vista físico, essa topologia é denominada:

- A) barramento ou malha
- B) hierárquica ou árvore
- C) anel ou cíclica
- D) estrela ou radial

15. No que diz respeito ao uso dos recursos da internet, a navegação em *sites* é feita por meio de *browsers*. Nesse sentido, no Edge da Microsoft, para acessar a URL do *site* configurado como página inicial, deve-se executar o seguinte atalho de teclado:

- A) Ctrl + Home
- B) Alt + Home
- C) Ctrl + F1
- D) Alt + F1

NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

16. A conduta condenável pelos códigos de ética por ser abusiva, frequente e repetida, que ocorre no ambiente de trabalho e que se manifesta por meio de atos, gestos ou expressões repetitivas com a intenção de humilhar e constranger, afetando a autoestima do agente público e lhe causando danos, é denominada:

- A) assédio sexual
- B) injúria ultrajante
- C) assédio moral
- D) infração disciplinar

17. O ato administrativo, autorizado por lei, que concede ao agente a prática de atos com liberdade de escolha quanto ao seu conteúdo, conveniência e oportunidade é o ato denominado:

- A) vinculado
- B) de império
- C) deliberativo
- D) discricionário

18. A República Federativa do Brasil tem como fundamentos a dignidade da pessoa humana, os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa, o pluralismo político e mais os seguintes:

- A) a soberania e a cidadania
- B) a tolerância e a soberania
- C) a cidadania e o nacionalismo
- D) a tolerância e o nacionalismo

19. De acordo com o art. 17 da Lei Orgânica do Município de Lucas do Rio Verde, compete privativamente à Câmara Municipal:

- A) sancionar, promulgar e fazer publicar as leis e expedir decretos e regulamentos para sua fiel execução
- B) fiscalizar e controlar os atos do Poder Executivo, inclusive os da administração indireta
- C) iniciar o processo legislativo, na forma e nos casos previstos nesta Lei
- D) dispor sobre a organização e o funcionamento da administração municipal

20. De acordo com o art. 37 da Constituição Federal da República de 1988, a investidura em cargo ou emprego público depende de aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e títulos cujo prazo de validade será de até:

- A) dois anos improrrogáveis
- B) 36 meses prorrogáveis por igual período
- C) dois anos, prorrogável uma vez, por igual período
- D) 24 meses, prorrogáveis duas vezes, por igual período

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A avaliação é um dos elementos cruciais para a construção de uma Educação Física escolar crítica. O Coletivo de Autores (2012) ressalta que a avaliação informal pode ser reconhecida:

- A) nas posturas corporais dos professores, em suas manifestações verbais, em seus olhares
- B) nas provas da Secretaria de Educação, seleções de empresas, peneiras esportivas
- C) nas provas unificadas das disciplinas, trabalhos em grupos, testes informais
- D) nos testes motores, programas de aptidão física, grade de rendimento

22. A partir da década de 80 do século passado, o currículo da Educação Física escolar sofreu profundas mudanças. Assim, o Coletivo de Autores (2012), ao refletir sobre o currículo da presente disciplina, destaca que a função do eixo curricular é:

- A) introduzir os alunos na cultura de movimento, buscando construir o processo pedagógico pela transcendência de limites
- B) introduzir os alunos na cultura corporal de movimento, tomando como referência os temas transversais
- C) delimitar os conteúdos importantes para formar mão de obra para o mercado de trabalho
- D) delimitar o que a escola pretende explicar aos alunos e até onde a reflexão pedagógica se realiza

23. A Educação Libertadora possui o compromisso de lutar contra os diversos tipos de opressões. Bossle (2021) assinala que uma Educação Física escolar que tem como perspectiva a Educação Libertadora é descolonizadora porque se pauta numa:

- A) perspectiva esportivista do conhecimento, valorizando apenas os estudantes que possuem maior rendimento nas modalidades esportivas
- B) perspectiva biológica do conhecimento, valorizando apenas os saberes da biomecânica, fisiologia, anatomia, desenvolvimento motor e aptidão física
- C) epistemologia radicalmente materialista do conhecimento e que busca a valorização exclusiva dos saberes das camadas dominantes
- D) epistemologia existencial e demarcatória do conhecimento e do reposicionamento dos grupos historicamente oprimidos e de suas formas particulares de ser no mundo

24. O currículo cultural constrói o processo de ensino e aprendizagem da Educação Física escolar dialogando com alguns princípios. Dentre esses, tem-se a justiça curricular que, para Neira e Nunes (2020), tem como objetivo:

- A) a distribuição equilibrada das práticas corporais conforme o grupo que a produz ou reproduz, combatendo a colonização do currículo da Educação Física
- B) a valorização total dos conhecimentos universais acumulados historicamente pelos seres humanos, buscando construir uma Educação Física crítico-superadora
- C) a distribuição equilibrada das práticas corporais euro-estadunidenses conforme as necessidades do esporte de alto rendimento brasileiro
- D) a valorização dos saberes, conhecimentos, princípios e objetivos do modelo de Educação Física escolar voltado para o paradigma da aptidão física

25. Para o Coletivo de Autores (2012), a Educação Física escolar, que tem como objeto a reflexão sobre a cultura corporal, contribui para a:

- A) manutenção das desigualdades sociais e de gênero
- B) afirmação dos interesses de classe das camadas dominantes
- C) afirmação dos interesses de classe das camadas populares
- D) manutenção do forte desempenho do futebol brasileiro

26. De acordo com Castro (2021), a escola sempre teve dificuldade de lidar com a diferença, buscando assim a homogeneização dos sujeitos. Para o autor, a diferença estará presente em todo processo educativo, devendo, por essa razão, ser:

- A) denunciada, revelada e padronizada
- B) identificada, revelada e valorizada
- C) ampliada, contextualizada e silenciada
- D) reconhecida, enfrentada e reduzida

27. A análise da influência do esporte de alta performance na Educação Física escolar é fundamental para a construção de um processo pedagógico potente. Para Kunz (2006), o esporte compreendido como de alta performance entende o ser humano como sendo uma:

- A) máquina de rendimento
- B) máquina de sentimento
- C) máquina de possibilidades
- D) ferramenta da emancipação social

28. Para Kunz (2016), para que ocorra ensino do esporte na escola, é preciso que este seja transformado didaticamente. Neste sentido, é importante:

- A) assimilar o esporte, transformá-lo para, então, movimentar-se
- B) compreender o esporte, experimentá-lo para, então, transformá-lo
- C) significar o esporte, vivenciá-lo para, então, atingir a técnica
- D) vivenciar o esporte, significar sua prática na mídia para, então, compreendê-lo

29. De acordo com Daólio (2010), a abordagem crítico-emancipatória aponta para reflexões secundarizadas na discussão de educação física escolar, como:

- A) subjetividade; relação identidade pessoal e social; questão do sentido/significado e dicotomia mente e corpo
- B) intersubjetividade; relação identidade psicológica e histórica; questão da ressignificação e a dicotomia mente e corpo
- C) objetividade; relação sujeito histórico e social; questão do sentido/significado e dicotomia cultura e natureza
- D) objetividade; relação identidade pessoal e social; questão da ressignificação e dicotomia cultura e natureza

30. Os temas culturais no âmbito da Educação Física escolar são as brincadeiras, danças, lutas, ginásticas, esportes e outras práticas corporais. De acordo com Neira e Nunes (2020), os temas culturais que serão abordados nas aulas devem estar articulados ao:

- A) desenvolvimento motor
- B) esporte de alto rendimento
- C) paradigma da aptidão física
- D) projeto político-pedagógico da escola

31. Kunz (2006) desenvolve sua reflexão sobre o processo de ensino e aprendizagem da Educação Física escolar baseado na concepção denominada:

- A) pedagogia crítico-reprodutivista e didática comunicativa
- B) pedagogia crítico-emancipatória e didática comunicativa
- C) pedagogia crítico-emancipatória e didática autoritária
- D) paradigma do esporte de alto rendimento e seleção de talentos

32. Inspirados nos Estudos Culturais e multiculturalismo crítico, o currículo cultural da Educação Física problematiza a concepção hegemônica de avaliação da presente disciplina. Nesse sentido, Escudero e Neira (2011) compreendem a avaliação como:

- A) experiência de subjetivação, ou seja, uma prática social que produz identidades
- B) experiência de hierarquização, ou seja, uma prática classificatória
- C) instrumento que serve apenas para quantificar os erros e acertos dos estudantes
- D) instrumento para analisar qual cultura é melhor

33. Munarim (2011), a partir do campo da Antropologia da Criança, aponta características no tratamento da criança indígena, evidenciando como a escola em sociedades não indígenas confina a criança. Tais características são:

- A) comunicação corporal; liberdade de transitar em esferas sociais; acesso ao rio
- B) supervalorização do conhecimento oral e escrito; comunicação com o corpo; liberdade de transitar em esferas sociais
- C) acesso ao rio; experimentar o corpo sem supervisão de adultos
- D) liberdade de transitar em esferas sociais; autonomia no aprendizado; experiências ligadas ao corpo e aos sentidos na natureza

34. Para o Coletivo de Autores (2012), o princípio curricular que tem como objetivo explicar a realidade social concreta e oferecer subsídios para a compreensão dos determinantes sócio-históricos do aluno, particularmente a sua condição de classe social, é o princípio curricular da:

- A) relevância social dos conteúdos
- B) contemporaneidade do conteúdo
- C) adequação às possibilidades sociocognoscitivas do aluno
- D) simultaneidade dos conteúdos como dados da realidade

35. De acordo com Freire (2009), a ação da criança, em cada fase, anuncia um tipo de jogo. Para o autor, a aquisição de uma nova forma de jogo não exclui as anteriores. Neste sentido, os jogos, na infância, se apresentam na seguinte ordem:

- A) simbólico, de exercício, construção e de regras
- B) de exercício, simbólico, construção e de regras
- C) de construção, simbólico, de regras e de exercício
- D) de regras, construção, simbólico e de exercício

36. O professor de Educação Física escolar deve pensar o processo pedagógico alinhado com a luta contra o racismo. Assim, Cavalcanti (2021) assinala que, a partir da construção de práticas pedagógicas de caráter antirracistas, pretende-se:

- A) contribuir somente com o desenvolvimento de habilidades motoras especializadas, valorizando mais os esportes individuais
- B) contribuir com a seleção dos estudantes mais habilidosos nas diversas modalidades esportivas, valorizando o rendimento
- C) proporcionar uma inserção imediata dos estudantes negros das periferias no mercado de trabalho da sociedade capitalista
- D) proporcionar representatividade com a intenção de desconstruir o significado social negativo que foi atribuído ao negro no Brasil

37. A Educação Física escolar desempenha um papel fundamental na educação infantil. Fonseca e Cardozo (2021) defendem que a atuação da referida disciplina, nesse segmento da educação básica, deve se pautar pela perspectiva inclusiva, buscando:

- A) apresentar aos estudantes diferentes culturas e perspectivas e, assim, diminuir as práticas e conceitos competitivos e excludentes precocemente já transmitidos na infância
- B) uma Educação Física que priorize formar mão de obra especializada para as novas empresas que estão se instalando em diversos espaços do território brasileiro
- C) apresentar aos estudantes práticas somente de origem europeia ou estadunidense, valorizando os saberes historicamente acumulados pelas grandes potências
- D) uma Educação Física que tenha como objetivo principal selecionar os estudantes mais aptos para representar o Brasil nas diversas competições esportivas internacionais

38. A saúde é um dos vários temas da Educação Física escolar. Bonetto (2020) destaca que o currículo cultural da Educação Física escolar, ao tematizar a saúde, busca:

- A) treinar os estudantes, periodizar os exercícios, individualizar os resultados, produzir narrativas voltadas para o mercado
- B) debater, discutir, desconstruir, produzir conceitos e criar estratégias de potencialização da vida
- C) debater apenas fisiologia, biomecânica, anatomia, cinesiologia e conteúdos voltados para aptidão física
- D) treinar os estudantes, desenvolver habilidades motoras especializadas e lutar contra o sedentarismo e obesidade

39. O debate sobre os ciclos de escolarização tem contribuído para se repensar o modelo educacional atual. Para o Coletivo de Autores (2012), o ciclo em que o aluno demonstra que possui uma visão sincrética da realidade é o de:

- A) iniciação à sistematização do conhecimento
- B) ampliação da sistematização do conhecimento
- C) aprofundamento da sistematização do conhecimento
- D) organização da identidade dos dados da realidade

40. O currículo cultural busca refletir pedagogicamente sobre todos os conteúdos que aparecem na Educação Física escolar. No âmbito dessa disciplina, Santos e Neira (2016) compreendem que a problematização abre espaço para que as representações direcionadas às práticas corporais:

- A) sejam desconstruídas e, conseqüentemente, os mecanismos de dominação, regulação e resistências nelas inculcadas sejam analisados
- B) sejam compreendidas tomando como referencial os princípios, conceitos e finalidades da abordagem crítico-superadora
- C) sejam desconstruídas a partir dos conceitos construídos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais e seus temas transversais
- D) estruturam o processo de ensino e aprendizagem das habilidades motoras específicas, fundamentais para o esporte

REDAÇÃO

Trecho I

A pandemia escancarou, mais uma vez, o péssimo quadro da desigualdade social e econômica no Brasil. Durante a primeira onda do coronavírus, no ano passado, mais de 30% dos 211,8 milhões de residentes nos 5.570 municípios brasileiros tiveram de ser socorridos na etapa inicial do auxílio de R\$ 600 aprovado pelo Congresso, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgados em julho de 2020.

O contingente dos que precisaram de ajuda espantou até mesmo algumas áreas de governo, mesmo tomando em consideração os desvios e irregularidades cadastrais. O Tribunal de Contas da União (TCU) estimou no relatório divulgado ao final de fevereiro que 7,3 milhões de brasileiros podem ter recebido o auxílio emergencial indevidamente. Mesmo quem não agiu de forma intencional, terá que se acertar com o Fisco agora em 2021.

Os cálculos variam entre 67 e 68 milhões de brasileiros na primeira fase e cerca de 57 milhões na segunda rodada, a partir de setembro quando o auxílio foi reduzido para R\$ 300. Essa variação do número de beneficiários depende da fonte de informação consultada.

Além do espantoso número de beneficiários, o custo do chamado *coronavoucher* evidenciou o peso financeiro da desigualdade no país. Foram gastos praticamente R\$ 293 bilhões no ano passado, cerca de 56% dos recursos federais desembolsados para enfrentar a primeira onda da pandemia, de acordo com o Siga Brasil, sistema do Senado que facilita a busca de dados do Tesouro Nacional. Ou R\$ 321,8 bilhões, conforme os cálculos divulgados pelo Ministério da Economia sobre o gasto com o auxílio emergencial.

Fonte: Agência Senado. Texto publicado em 12/03/2021

Trecho II

Desigualdade no Brasil caiu no início do ano, mas todos ficaram mais pobres, diz Ipea

A desigualdade de renda do trabalho entre ricos e pobres no Brasil diminuiu no primeiro trimestre de 2022, em relação ao trimestre anterior, informou nesta sexta-feira (10/6) o Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada).

Mas o que à primeira vista parece uma boa notícia é resultado na verdade de um cenário bastante negativo: tanto os ricos quanto os pobres viram sua renda do trabalho diminuir no período, em relação ao primeiro trimestre de 2021.

Só que a queda de renda dos mais ricos (-3,98%) foi em percentual maior do que a dos mais pobres (-1,17%), o que resulta nessa redução da desigualdade sem motivo para comemorar.

"Os empregados com carteira no setor privado, sem carteira no setor privado e, sobretudo, do setor público encontraram dificuldade em negociar reposições salariais ao longo de 2021, apesar da recuperação do crescimento da atividade econômica observada no ano", destaca o Ipea, no estudo de autoria do economista Sandro Sacchet de Carvalho.

"A maior queda da renda dos trabalhadores do setor público explica, em grande medida, a maior redução dos rendimentos dos domicílios de renda mais alta ao longo dos últimos quatro trimestres — o que, por sua vez, explica parte da diminuição da desigualdade de renda", acrescentou o instituto.

A forte alta da inflação e a falta de recursos para reajustes nos entes públicos explicam as dificuldades dos trabalhadores de conseguir reajustes salariais neste início de ano.

Mesmo com a queda da desigualdade, no primeiro trimestre de 2022, a renda domiciliar dos trabalhadores da camada mais alta era 28 vezes maior do que os da faixa mais baixa — comparado a 28,8 vezes no primeiro trimestre de 2021.

Fonte: Jornal O Globo. Texto publicado em 10/06/2022

A questão da desigualdade social é um grande problema no Brasil e, conseqüentemente, atinge muitas famílias, com graves reflexos na Educação. Com base na leitura dos textos motivadores, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o seguinte tema:

Como a Educação pode ajudar a reduzir as desigualdades sociais?

Orientações:

1. A redação deverá ter, no mínimo, **20 (vinte)** linhas e, no máximo, **30 (trinta)** linhas.
2. A redação não poderá conter cópia dos textos motivadores.
3. Redija o texto com caneta esferográfica azul ou preta.
4. Utilize a norma-padrão da língua portuguesa.
5. A escrita deve ser legível. A redação ilegível receberá nota ZERO.
6. Não pule linhas e não dê espaçamento excessivo entre letras, palavras e parágrafos.
7. Transcreva o seu texto, a caneta, para a FOLHA DE REDAÇÃO, pois o rascunho NÃO será considerado para a correção.
8. Qualquer fragmento de texto fora do local indicado para a folha de redação será desconsiderado.
9. NÃO assine nem rubrique a FOLHA DE REDAÇÃO. Qualquer escrita, sinal, desenho, marca ou símbolo que possibilite a identificação do candidato é passível de nota ZERO.

Pontuação máxima: 100 pontos.

RASCUNHO DA REDAÇÃO
MÍNIMO DE 20 E MÁXIMO DE 30 LINHAS

1	
5	
10	
15	
20	
25	
30	